

Álvaro de Campos

## **Talvez não seja mais do que o meu sonho...**

Talvez não seja mais do que o meu sonho...  
Esse sorriso será para outro, ou a propósito de outro,  
Loura débil...  
Esse olhar para mim casual como um calendário...  
Esse agradecer-me quando a não deixei cair do eléctrico  
Um agradecimento...  
Perfeitamente...  
Gosto de lhe ouvir em sonho o seguimento que não houve  
De coisas que não chegou a haver,  
Há gente que nunca é adulta sem [...]!  
Creio mesmo que pouca gente chega a ser adulta — pouca —  
E a que chega a ser adulta de facto morre sem dar por nada.

Loura débil, figura de inglesa absolutamente portuguesa,  
Cada vez que te encontro lembro-me dos versos que esqueci...  
É claro que não me importo nada contigo  
Nem me lembro de te ter esquecido senão quando te vejo,  
Mas o encontrar-te dá som ao dia e ao desleixo  
Uma poesia de superfície,  
Uma coisa a mais no a menos da improficuidade da vida...  
Loura débil, feliz porque não és inteiramente real,  
Porque nada que vale a pena ser lembrado é inteiramente real,  
E nada que vale a pena ser real vale a pena.

25-1-1929

Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 95.